

Folha de S. Paulo

12/1/1985

Franco Montoro tem um dia tenso com assessores

Reportagem Local

As informações sobre os distúrbios ocorridos em Sertãozinho causaram movimentação inusitada no gabinete do governador Franco Montoro, 68 anos, onde, poucas horas antes, haviam se reunido os secretários de governo, Roberto Gusmão, 60 anos, do Trabalho, Almir Pazzianotto, 48 anos, e da Segurança Pública, Michel Temer, 46 anos, para rediscutir as diretrizes imprimidas pelo governo às negociações entre os "bóias-frias" e usineiros.

Ao fim dessa reunião, a situação, embora tensa, estava aparentemente sob controle, e Almir Pazzianotto disse aos jornalistas que, deixando o Palácio dos Bandeirantes, retornaria ao seu gabinete, na secretaria, onde emitiria nota sobre as decisões que os três secretários haviam tomado com o governador. Roberto Gusmão, por sua vez, foi a sua sala de trabalho para recolher objetos pessoais e seguir para uma emissora de televisão, onde participaria da gravação de um programa.

Em outra ala do Palácio, o chefe da Casa Militar, coronel PM Ubirajara Gaspar, 49 anos, ultimava decisões administrativas, preparando-se para viajar amanhã, no avião do governador, a Brasília.

Essa calma aparente foi alterada pelas informações sobre os choques entre soldados da PM e trabalhadores, em Sertãozinho, entre as quais a de que sete trabalhadores e uma criança com três anos de idade haviam sido baleados e estavam em estado grave, e outras pessoas haviam sido feridas por pedradas.

Poucos minutos após, um assessor do governador revelava que Almir Pazzianotto estava seguindo viagem para Sertãozinho. Em seguida, o coronel Ubirajara Gaspar anunciava que não iria a Brasília, permanecendo em São Paulo para acompanhar a situação e informar constantemente a Franco Montoro. Gusmão retornava ao gabinete do governador, dizendo-se "preocupado com a situação".

O mesmo assessor de Montoro disse aos jornalistas que o governador não daria entrevista a respeito, que se mantinha informado sobre a situação e que assinava, naquele momento, os últimos documentos a serem preparados antes de sua viagem, hoje, a Brasília, para acompanhar os movimentos políticos, na Capital Federal, que antecederão a reunião do Colégio Eleitoral, na próxima terça-feira.

(Primeiro Caderno — Página 10)